

SELEÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO PRETO PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TRIÊNIO 2013/2015

Benedito Fernandes de Souza Filho¹; Wander Eustáquio de Bastos Andrade¹;
Luiz Claudio de Faria²; Leonardo Cunha Melo²; Rosangela Stralio²;
Mariana Cruzick de Souza Magaldi²; José Geraldo Custódio dos Santos³

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio; ²Pesquisador da Embrapa; ³Assistente da Pesagro-Rio)

INTRODUÇÃO

As ações de seleção de materiais genéticos superiores e adequados aos diferentes sistemas produtivos são tão importantes quanto a criação desses materiais no sistema de melhoramento de plantas.

Nas condições do Estado do Rio de Janeiro, o processo de seleção e indicação de novas cultivares de feijão tem sido bem sucedido. Apesar da redução progressiva da área plantada, a produtividade aumentou significativamente.

Considerando que o processo de seleção é dinâmico, pois a adaptação apresenta vulnerabilidade ao longo do tempo, esse trabalho deve ser contínuo, objetivando disponibilizar materiais cada vez mais adequados às condições locais.

Em parceria com a Embrapa, Emater-Rio, prefeituras e produtores, a experimentação na forma de pesquisa aplicada tem sido continuada no Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADOS

No triênio 2013/2015, foram realizados 13 ensaios em diferentes ambientes dos municípios de Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras e Araruama. A metodologia de avaliação seguiu os procedimentos próprios dos ensaios VCU (Valor Cultural e Uso), exigidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o registro de novas cultivares de feijão e foram organizados pela Embrapa Arroz e Feijão, sendo constituído de 8 linhagens e três variedades testemunhas. No Rio de Janeiro, a coordenação da execução dos ensaios ficou sob a responsabilidade da Pesagro-Rio, através do Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos, em parceria com a Embrapa Agrobiologia, Embrapa Solos, escritórios locais da Emater-Rio, prefeituras e produtores dos municípios onde foram conduzidos os ensaios.

O Quadro 1 mostra que, nos treze ambientes de execução dos ensaios no triênio, destacaram-se as linhagens CNFP 15290 e CNFP 15310, com 1.914 kg/ha e 1.814 kg/ha, respectivamente, com rendimento médio de grãos 12% maior que a média geral dos ensaios. Em ensaios conduzidos em sistema agroecológico, no triênio, essas linhagens também se destacaram, superando as testemunhas.

Considerando que a média geral de produtividade, envolvendo 11 genótipos, define adequadamente as situações ocorridas no triênio, as referidas linhagens merecem atenção como materiais adaptados ao Rio de Janeiro.

As avaliações técnicas, além do rendimento de grãos, arquitetura de planta, resistência a doenças, qualidade tecnológica e tipo de grão, também observaram o interesse dos produtores.

Utilizando-se metodologia adequada de avaliação de germoplasma de feijão, espera-se que, com os resultados obtidos no triênio 2013/2015, a Pesagro-Rio, juntamente com os parceiros de pesquisa citados, possa contribuir para a indicação de novas cultivares de feijão preto superiores para o Rio de Janeiro e para o Brasil. Vale ressaltar que, para que essa tecnologia possa chegar ao produtor, a produção e a disponibilização adequada de sementes torna-se indispensável.

Quadro 1. Rendimento de grãos (kg/ha) de onze genótipos de feijão preto avaliados em treze ambientes no triênio 2013/2015, no Estado do Rio de Janeiro – VCU.

GENÓTIPO	ANO AGRÍCOLA			MÉDIA
	2013	2014	2015	
CNFP 15290	1.990	2.021	1.731	1.914
CNFP 15310	1.880	1.944	1.618	1.814
CNFP 15361	1.919	1.812	1.659	1.796
BRS Campeiro (testemunha)	1.994	1.891	1.418	1.767
CNFP 15289	1.805	1.800	1.644	1.750
BRS Esplendor (testemunha)	1.876	1.747	1.434	1.686
CNFP 15304	1.836	1.635	1.527	1.666
CNFP 15292	1.642	1.652	1.471	1.588
CNFP 15302	1.624	1.399	1.487	1.503
CNFP 15359	1.756	1.280	1.310	1.448
IPR Uirapuru (testemunha)	1.514	1.332	1.277	1.374
Média	1.796	1.683	1.507	1.662